



Q&A sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento Desportivo

Enquadramento

O Desporto é uma força decisiva de transformação social, contribuindo para a saúde pública, a inclusão e o desenvolvimento económico. Apesar de contar com um ecossistema desportivo vivo e uma forte rede de clubes, Portugal continua a apresentar baixos níveis de atividade física, desigualdades no acesso, elevada prevalência de obesidade infantil e assimetrias no rendimento desportivo. Soma-se a isto a existência de disparidades regionais, fragilidades na qualificação de recursos humanos e modelos de financiamento desajustados às necessidades atuais.

Perante estes desafios, **o Governo aprovou hoje o Plano Nacional de Desenvolvimento Desportivo (PNDD), uma estratégia a 3 ciclos olímpicos/paralímpicos/ surdolímpicos, assente numa auscultação alargada ao setor, com medidas concretas para aumentar a prática desportiva, reduzir desigualdades, modernizar o sistema e colocar o Desporto no centro da sociedade.** O Plano assume assim uma visão clara: “Fazer de Portugal uma nação ativa e saudável, onde o Desporto é direito de todos, motor de inclusão e excelência, e marca distintiva da nossa identidade no mundo.”

1. O que significa colocar a escola no centro da estratégia?

O PNDD parte do princípio de que a mudança estrutural na atividade física começa na escola. Assim, prevê:

- o reforço da formação contínua de Educadores de Infância;
- a capacitação específica de Professores do 1.º ciclo.

Estas medidas, com um investimento total de **29,2 milhões de euros**, garantem que estes profissionais dispõem de ferramentas atualizadas para promover estilos de vida ativos desde cedo, com elevado retorno social e impacto comprovado em saúde pública e desenvolvimento infantil.



2. Por que motivo o PNDD aposta na promoção do desporto feminino?

As taxas de participação desportiva feminina continuam significativamente abaixo das masculinas. Para combater esta desigualdade, o Plano cria uma **linha de apoio de 7 milhões de euros** destinada a clubes e associações que criem ou reforcem oferta de prática desportiva para mulheres e raparigas. O objetivo é promover equidade, aumentar a participação e potenciar o impacto social, económico e comunitário das mulheres no Desporto.

3. Como será promovida a inclusão de pessoas com deficiência no desporto?

Reconhecendo desigualdades profundas no acesso ao desporto por pessoas com deficiência, o Plano cria uma linha de apoio específica de **5 milhões de euros** para projetos de inclusão qualificada. Estas verbas destinam-se à adaptação de instalações, aquisição de material adequado e formação de técnicos especializados, assegurando condições reais de participação plena.

4. Que investimento está previsto para os Centros de Alto Rendimento?

O PNDD prevê um conjunto de investimentos estratégicos destinados a reforçar a rede de Centros de Alto Rendimento (CAR) e a consolidar Portugal como referência internacional na preparação desportiva:

- **10 milhões de euros** para requalificar Centros de Alto Rendimento existentes;
- **5 milhões de euros** para a criação do Centro de Inovação e Desenvolvimento Paralímpico;
- **Reforço do Programa UAARE**, consolidando o apoio a alunos-atletas do ensino básico e secundário e **alargando-o ao Ensino Superior**.

No seu conjunto, **este pacote de investimentos visa fortalecer a base do alto rendimento, apoiar os atletas ao longo das várias etapas da sua carreira, promover inovação** e garantir que Portugal dispõe de infraestruturas modernas, inclusivas e competitivas à escala internacional.

5. De que forma o PNDD reforça a capacitação das federações e clubes desportivos?

O PNDD prevê **medidas específicas de apoio à modernização da gestão, qualificação de recursos humanos e melhoria de processos internos de federações e clubes**.

Entre as ações destacam-se:

- incentivo à profissionalização das estruturas;
- reforço do planeamento estratégico das entidades;
- apoio técnico e financeiro para melhoria organizacional.

SÍLVIA SANTOS

Assessora de Imprensa
silvia.santos@mcjd.gov.pt
+351 919 471 141

Campus XXI | Avenida João XXI,
Nº63 - 7º Piso
1000 - 300 Lisboa, Portugal
Tel / Phone (+351) 213 927 600



Estas medidas visam garantir que as entidades desportivas dispõem de maior capacidade para desenvolver programas de formação, ampliar a oferta à população e apoiar atletas de todas as idades e níveis competitivos.

6. Que investimentos estão previstos para melhorar as instalações desportivas?

Para modernizar, requalificar e colmatar assimetrias regionais, o Plano mobiliza **48,3 milhões de euros**, incluindo **19,3 milhões de euros destinados ao Centro Desportivo Nacional do Jamor (CDNJ)**.

Este montante reforça a necessidade de dotar o país de infraestruturas modernas, seguras, eficientes e adequadas à formação e alto rendimento.

Investimento no Centro Desportivo Nacional do Jamor

1.1) Porque é que o Jamor é uma prioridade no Plano Nacional de Desenvolvimento Desportivo?

O Centro Desportivo Nacional do Jamor (CDNJ) é a principal infraestrutura pública dedicada ao desporto em Portugal, acolhendo diariamente atletas de alto rendimento, jovens em formação, clubes, federações e milhares de cidadãos que utilizam o espaço para lazer e atividade física.

O Plano Nacional de Desenvolvimento Desportivo mobiliza **19,3 milhões de euros** para o CDNJ porque modernizar esta infraestrutura é essencial para:

- melhorar condições de treino e formação;
- reforçar a inclusão e acessibilidade universal;
- assegurar a qualidade dos serviços de apoio ao atleta;
- garantir a segurança, eficiência e competitividade internacional das instalações.

O investimento pretende transformar o Jamor num verdadeiro **ecossistema desportivo integrado**, ao nível dos melhores centros internacionais.



1.2) Como é que este investimento reforça o CDNJ como ecossistema desportivo integrado?

A combinação de instalações modernizadas, apoio clínico, alojamento qualificado e acessibilidade universal cria um ambiente completo, eficiente e interligado, onde múltiplas modalidades podem coexistir e desenvolver-se. Este modelo, semelhante aos melhores centros internacionais, **melhora a partilha de recursos, o trabalho multidisciplinar e a experiência do atleta.**

1.3) Que intervenções estão previstas para melhorar a acessibilidade no CDNJ?

A eliminação de barreiras arquitetónicas é uma prioridade estrutural. Estão previstas intervenções para:

- garantir percursos acessíveis entre instalações;
- requalificar acessos externos e internos;
- criar balneários e sanitários adaptados;
- melhorar zonas de estadia e fruição.

O objetivo é **assegurar que o CDNJ é utilizável com autonomia e dignidade por qualquer pessoa**, incluindo cidadãos com mobilidade reduzida.

1.4) Que infraestruturas desportivas serão requalificadas ou construídas no CDNJ?

O investimento **inclui intervenções em diversas modalidades estratégicas:**

- Rugby;
- Complexo de Piscinas;
- Centro de Alto Rendimento (CAR) de Atletismo;
- CAR de Tiro;
- CAR de Tiro com Arco;
- Pistas de XCO e Enduro.

Este investimento, conta também com a construção de um Centro de Medicina Desportiva.

Estas obras dotam o CDNJ de condições de referência internacional, permitindo treino especializado, competições e desenvolvimento das modalidades.

SÍLVIA SANTOS

Assessora de Imprensa
silvia.santos@mcjd.gov.pt
+351 919 471 141

Campus XXI | Avenida João XXI,
Nº63 - 7º Piso
1000 - 300 Lisboa, Portugal
Tel / Phone (+351) 213 927 600



1.5) Quem beneficia diretamente da requalificação do CDNJ?

- Atletas de alto rendimento e seleções nacionais;
- Jovens em formação e programas de deteção de talentos;
- Federações e clubes;
- Pessoas com mobilidade reduzida;
- Toda a população que utiliza o CDNJ como espaço de desporto e lazer.

7. Como será assegurada a sustentabilidade financeira do Plano ao longo dos 3 ciclos olímpicos?

O financiamento do PNDD assenta num modelo diversificado que combina **Orçamento do Estado, receitas próprias do IPDJ, e transferências de entidades setoriais**, como o Comité Olímpico de Portugal (COP) e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP). Esta abordagem permite garantir sustentabilidade financeira ao longo dos 3 ciclos olímpicos, reduzir dependências de uma única fonte e assegurar que cada medida tem financiamento adequado ao seu nível de complexidade e impacto. Ao mesmo tempo, a diversificação do financiamento facilita a execução progressiva das metas anuais e reforça a capacidade de resposta do sistema desportivo.

8. Qual o papel das autarquias na implementação das medidas do Plano?

As autarquias são parceiros fundamentais na concretização do PNDD, especialmente no que diz respeito às políticas de proximidade e à criação de oportunidades de prática desportiva para toda a população. O Plano prevê a articulação com municípios para:

- implementar programas de atividade física comunitária;
- dinamizar instalações desportivas locais;
- reforçar projetos de desporto escolar e juvenil;
- promover práticas inclusivas nos territórios.

A participação ativa das autarquias permite garantir que o Plano chega ao terreno, reduz desigualdades territoriais e valoriza a rede local de clubes, associações e espaços públicos.



9. Porque são estas medidas importantes para o futuro do Desporto em Portugal?

As 44 medidas que constituem o Plano Nacional de Desenvolvimento Desportivo foram definidas num processo colaborativo com mais de 120 entidades do setor do Desporto em Portugal e são consideradas como grandes prioridades do setor e muito importantes na consolidação dos pilares basilares do Desporto em Portugal. Sem a base não há topo. É nas escolas e clubes que a importância do Desporto nasce e cresce para formar grandes atletas e hábitos promotores de saúde. Portugal tem talento que precisa de centros de treino, ciência e dados, monitorização e equipas multidisciplinares que assegurem estrutura e futuro. Assim, acreditamos que as medidas do PNDD são fundamentais porque o Desporto é, cada vez mais, um motor económico capaz de gerar emprego, atrair eventos internacionais e fortalecer setores como o turismo e a cultura; ao mesmo tempo, tem um papel insubstituível na coesão social e na construção de identidade coletiva; e, por fim, permitem que Portugal acompanhe a rápida transformação do ecossistema desportivo global, desde a digitalização às novas modalidades e às exigências de sustentabilidade, garantindo que o país não fica para trás.